



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ARTHUR DA SILVEIRA OLIVEIRA

EDGLÊ BARBOSA MARTINS

**A RELEVÂNCIA DE INVESTIMENTOS EM ATLETAS: CASO CEARÁ SPORTING
CLUB NA SÉRIE A**

FORTALEZA – CE

2020

**ARTHUR DA SILVEIRA OLIVEIRA
EDGLÊ BARBOSA MARTINS**

**A RELEVÂNCIA DE INVESTIMENTOS EM ATLETAS: CASO CEARÁ SPORTING
CLUB NA SÉRIE A**

Artigo científico apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unifametro como requisito para obtenção do grau de Bacharel, sob orientação da Prof^a Ms. Talyta Eduardo Oliveira.

FORTALEZA-CE

2019

**ARTHUR DA SILVEIRA OLIVEIRA
EDGLÊ BARBOSA MARTINS**

**A RELEVÂNCIA DE INVESTIMENTOS EM ATLETAS: CASO CEARÁ SPORTING
CLUB NA SÉRIE A**

Este artigo científico foi apresentado no dia 12 de junho de 2020 como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Unifametro tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ms. Talyta Eduardo Oliveira
Orientadora - Centro Universitário Unifametro

Profa. Dra. Liliana Farias Lacerda
Membro - Centro Universitário Unifametro

Prof. Esp. José Maria Alexandre Silva
Membro - Centro Universitário Unifametro

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Esporte e Ativo intangível.....	10
2.2 Estudos anteriores sobre ativo intangível e futebol.....	11
2.3 Ativo intangível x Entidades desportivas	12
3. METODOLOGIA	14
4. RESULTADOS	15
4.1 Investimentos: Clube, Intangível e Atletas	15
4.1.1 Evidenciação de atletas de base em notas explicativas	16
4.2 Receitas do período	17
4.3 Observações quanto a Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Notas Explicativas	18
5. CONCLUSÃO	19
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

A professora Talyta Eduardo, que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-nos na produção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por tudo, porque nada que Ele me dá é oferecido sem propósito do bem.

Meus pais Francisco e Valdeniza que ajudaram imensamente em todo o meu trajeto, sem eles isso não seria possível.

Um agradecimento indescritível a minha dupla Edglê Martins que contribuiu significativamente para realização desse trabalho e contribui bastante na vida.

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, por todos os dias me fazer acordar para mais um dia de estudos, de trabalhos, de novos sonhos. Que seja sempre a Sua vontade em minha vida.

Gostaria de fazer um agradecimento em especial para meus pais: Pedro e Eliane, são um exemplo de vida para mim, minhas pessoas mais queridas que sempre me apoiaram e me apoiam, seja lá qual for a minha imaginação.

Em terceiro e não menos importante, minha esposa Jessilane Bruna, agradecê-la por toda paciência, todo apoio, toda confiança e força, foram muito importantes para a minha caminhada rumo a conclusão deste curso. Agradeço a Deus por ter me dado uma pessoa tão especial, doce e atenciosa como ela em minha vida. Essa monografia e essa conclusão de curso ofereço a ela.

Um agradecimento especial a aquele que junto comigo esteve comigo nesse período do curso, seja em sala de aula ou fora, Arthur da Silveira, meu parceiro de trabalho e que comigo fez essa monografia, minha gratidão a você amigo.

E por último meu agradecimento de honra a minha avó. Grande mulher, guerreira, um toque da minha vida passou por ela, aquela que me educou em boa parte da vida, me ajudou e me ajuda bastante. D. Alaide obrigado de coração.

O grande risco é não assumir nenhum risco. Em um mundo que muda, de verdade, rapidamente, a única estratégia com garantia de fracasso é não assumir riscos.

Mark Zuckerberg

A RELEVÂNCIA DE INVESTIMENTOS EM ATLETAS: CASO CEARÁ SPORTING CLUB NA SÉRIE A

Arthur da Silveira Oliveira¹

Edglê Barbosa Martins²

Talyta Eduardo Oliveira³

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade analisar a relevância de investimento em formação e direitos econômicos de atletas para o Ceará Sporting Club (CSC) após o acesso a série A caracterizados pelos anos de 2018 e 2019. Para atender ao objetivo da pesquisa foram coletados em BP, DRE e Notas Explicativas dados de ativo total, ativo intangível, Atletas em formação, Direitos Econômicos e Notas Explicativas. Obteve-se como resultado que no segundo ano de permanência na série A, os investimentos em jogadores aumentaram consideravelmente, tanto com relação aos atletas nas categorias de base quanto aos atletas profissionais do CSC e teve como consequência desse investimento uma maior receita líquida que foi composta por 15 % de receita com negociação de jogadores em 2019. Conclui-se que o CSC investiu mais tanto na formação quanto na “compra” de atletas após a permanência na série A. Destaca-se a visão do clube no longo prazo, com o aumento de investimento em categorias de base.

Palavras-chave: Ativo Intangível. Ceará Sporting Club. Formação de Atletas.

ABSTRACT

This article aims to analyze the relevance of investment in training and economic rights of athletes for Ceará Sporting Club (CSC) after accessing series A characterized by the years 2018 and 2019. To achieve the research objective, data on total assets, intangible assets, Athletes in formation, Economic Rights and Explanatory Notes were collected in BP, DRE and Explanatory Notes. It was obtained as a result that in the second year of stay in series A, investments in players have increased considerably, both in relation to athletes in the grassroots categories and professional athletes of CSC and as a result of this investment, a higher net revenue that was composed of 15% of revenue from player trading in 2019. It is concluded that the CSC invested more in training and in the “purchase” of athletes after staying in series A. The long-term vision of the club stands out, with an increase in investment in grassroots categories.

Keywords: Intangible Assets. Ceará Sporting Club. Training of Athletes.

1 Graduando do curso de Ciência Contábeis pelo Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

2 Graduando do curso de Ciência Contábeis pelo Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

3 Prof^º. Orientador do curso de Ciências Contábeis Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

Em 1905, Willian McGregor, o então presidente da Football League, afirmou que, “Football is a big business”. O futebol é um dos esportes mais conhecidos mundialmente, fazendo com que surja mais adeptos e espectadores do esporte e além de pessoas interessadas nos clubes mas também em suas finanças, gerando assim possíveis investidores, que tenham interesses em aportar em seus clubes do coração o que já acontece em alguns clubes europeus.

Mesmo para os amantes e interessados em investir nos clubes que torcem, precisam analisar a condição financeira dos clubes, como está a situação, onde são suas maiores despesas e se tem essas informações através dos balanços, levantamentos financeiros e demonstrativos dos clubes.

Para se ter esses dados precisam ser disponibilizados pelos clubes de forma correta e bastante clara, das reais situações que o time se encontra, para realizar os seus aportes com maior confiança e segurança, criando assim uma necessidade de agilizar a liberação dessas informações por parte da gestão dos clubes de futebol, pois o modelo de gestão atual brasileiro é considerado amador, causando assim, uma demora nessa disponibilização gerando um afastamento dos investidores interessados (VINÍCIUS; DAVID, 2014).

Com a atual gestão amadora que cobre boa parte dos clubes, um dos problemas do esporte brasileiro é devido as suas estruturas falhas, caracterizado principalmente pela falta de planejamento financeiro, pois o imediatismo toma predominância, além da descontinuidade das ações, a ausência de dados organizados e confiáveis e, em certas ocasiões, a falta de dirigentes capacitados tecnicamente (SANTOS; BENTO; RESENDE, 2011).

Assim será analisada a evidenciação contábil do Ceará Sporting Club, um de seus ativos mais significativos, o intangível, que em alguns momentos, pela falta de planejamento e experiência na gestão, pode ser mensurado e demonstrado de forma incompleta, gerencialmente e contabilmente. Estes ativos, classificados como intangíveis, tem características bem próprias, onde a oscilação entre um maior e um menor valor envolve tanto talento e idade, como fluxo de benefício ao clube, entre outros (VINÍCIUS; DAVID, 2014).

Segundo Gonçalves, Magalhães Filho e Alcântara (2003), o futebol se tornou não apenas uma “paixão nacional”, e sim um negócio de grande valia, os torcedores viraram consumidores seja nos jogos, nos produtos, mas também no clube como uma empresa e os jogadores se transformaram em mercadorias. Dessa forma, os grandes valores que o futebol movimenta em suas transações tornaram-se interesse do governo, torcedores, outros clubes e investidores.

Diante disso, tem-se como questão de pesquisa: Qual a relevância do ativo intangível referente a formação de atletas de base e direitos econômicos de atletas do Ceará Sporting Club após o acesso a Série A?

Motivado por esse questionamento tem-se como objetivo geral da pesquisa de analisar a relevância de investimento em formação de atleta de base e direitos econômicos de atletas para o Ceará Sporting Club após o acesso a série A.

Para auxiliar na pesquisa foram definidos os objetivos específicos da pesquisa, que são: Evidenciar onde estão alocados os investimentos do clube, levando em consideração os atletas em formação da base e os direitos econômicos de atletas após acesso a série A; analisar os investimentos em atletas em formação e investimentos em direitos econômicos após acesso a série A; apresentar as receitas obtidas referente as negociações de jogadores nesses períodos.

Ao final desta pesquisa espera-se que seja contatada a importância da divulgação dos valores corretos referente ao ativo intangível dos clubes em específico do Ceará Sporting Club.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Esporte e Ativo intangível

O mercado brasileiro do esporte tem bastante impacto na economia, essa área está com estudo mais avançado em outros países em relação ao Brasil, devido a uma gestão mais profissional pela parte empresarial, comparada a brasileira que apresenta problemas de gestão.

Segundo Rowbottom (1998), os ativos intangíveis não são muito aceitos nos relatórios financeiros já que não trazem tanta confiança como os ativos tangíveis, porém os intangíveis também tem sua parcela de importância para a avaliação do

desempenho e capacidade de um clube de futebol, o que impacta na sua capacidade de gerar capital. Assim, mostra a importância de uma boa gestão e evidenciar o ativo intangível nas demonstrações contábeis para que os gestores tomem as decisões.

Buscando conceituar ativo intangível, é o ativo onde se espera algum retorno futuro para a entidade. Seja como marca, patentes, direitos de exibição entre outros, acordo com (HITCHNER, 2006). Já nas entidades esportivas os ativos intangíveis são os atletas em formação dos clubes segundo o manual de contabilidade para entidades esportivas.

Através da leitura dos artigos pode-se retirar de cada um deles ensinamentos da pesquisa realizada pelos autores como eles pensam sobre como os clubes de futebol brasileiros tratam os seus ativos intangíveis.

2.2 Estudos anteriores sobre ativo intangível e futebol

De acordo com Ishkawa; Junior e Ishikura (2002), atualmente a situação dos clubes de futebol do Brasil há uma necessidade de padronização das práticas contábeis onde eles teriam uma maior transparência de informações, tendo um efeito onde os clubes teriam a chance de se profissionalizarem e perante a sociedade não serem taxados de desorganizados ou que fazem algo ilícito através de sua gestão.

Conforme as demonstrações analisadas, foi evidenciado uma diversidade de práticas contábeis utilizadas, devido a diversos fatores essa diversidade, sendo uma das principais, os clubes não estarem preparados para fornecer demonstrações contábeis com uma transparência adequada, e devido a esses problemas, foi verificado uma necessidade de padronização das práticas contábeis com o objetivo de uma maior transparência para essas informações contábeis dos clubes (LISZBINSKI; HANNECKER; BIRCK; OTT, 2012).

Segundo Liszbinski; Hannecker; Birck e Ott, (2012, p. 12) “Os atletas formados internamente, desde que os gastos pelo seu desenvolvimento sejam controlados conforme as regras contábeis, podem ser reconhecidos futuramente como ativos intangíveis no patrimônio das entidades.”

Os atletas em formação compõem uma parte considerável de investimento no que diz respeito ao patrimônio e também para o clube em si, já que há um tratamento contábil diferenciado em relação aos demais atletas do clube, já que há todo um custo por trás dessa formação que ocorre internamente pelos clubes profissionais. Apesar dos atletas, de uma forma geral, serem um dos principais ativos dos clubes, foi identificado que reconhecimento e a contabilização dos atletas em formação não foram cumpridos integralmente as exigências legais impostas para os clubes. (LISZBINSKI; HANNECKER; BIRCK; OTT, 2012, p. 12).

“Depreende-se, então, que a hipótese do amadorismo no futebol brasileiro resta confirmada e que uma gestão profissional e um tratamento contábil completo.” (CURVINA; NASCIMENTO, 2014, p. 12)

Conforme Curvina e Nascimento (2014) apesar dos clubes não conseguirem cumprir a todas as exigências, foi identificado que os níveis de transparência vem crescendo positivamente, e que existe uma conexão entre os clubes mais bem posicionados, maior porte e melhores resultados econômicos possuem melhores evidenciações contábeis, devido a quantidade de sócios serem maiores, entre outros fatores que necessitem de maior transparência, apesar disso todos os clubes ainda possuem uma necessidade significativa de melhoria na evidenciação contábil. Mesmo assim alguns clubes não chegam a divulgar o básico de conteúdo dificultando transparência e análise de resultados e gestão adequada devido à péssima qualidade das informações contábeis.

2.3 Ativo Intangível x Entidades Esportivas

Segundo Bastos, Pereira e Tostes, (2006) os atletas em formação que compõe o ativo intangível precisam estar em um sistema onde que seja possível identificar o custeio e poder coletar todos os gastos que neles foram aplicados individualmente. Disse também que na prática as entidades preferem só considerar os gastos que seja de mais fácil identificação.

Esta forma de identificação pode-se encontrar na ITG 2003 que tem por objetivos estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação dos registros contábeis e também como deve-se estruturar as demonstrações contábeis das entidades esportivas brasileiras. Nos registros contábeis devem evidenciar as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das

demais atividades esportivas, também é para se identificar os valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas devem ser registrados como ativo intangível.

Esse ativo intangível está descrito de forma completa no CPC 04 de ativo intangível, em sua definição,

Conforme está no CPC 04 (2010), “ativo intangível é um ativo que representa benefícios econômicos futuros gerados por outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, que não são identificados individualmente e reconhecidos separadamente. Tais benefícios econômicos futuros podem advir da sinergia entre os ativos identificáveis adquiridos ou de ativos que, individualmente, não se qualificam para reconhecimento em separado nas demonstrações contábeis.”

Já nas demonstrações contábeis a entidade deve elaborar são o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativa. Onde no balanço patrimonial tem de apresentar de forma segregada, as receitas, custos e despesas diretamente ligadas a entidade desportiva. E nas demonstrações de resultado se apresentar também de forma segregada as receitas e custos ligadas a entidade desportiva.

Levando para as entidades esportivas, onde é importante salientar que para ser reconhecido como um ativo intangível, este direito sobre o atleta formado pelo clube deve ser considerado como gerador de benefícios econômicos futuros, assim como qualquer outro ativo, e que o custo do seu desenvolvimento possa ser mensurado de forma confiável.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a relevância de investimento em direitos econômicos e formação de atletas para o Ceará Sporting Club (CSC) após o acesso a série A, caracterizados pelos anos 2018 e 2019.

A pesquisa tem cunho descritivo, de acordo com Gil (1999) a pesquisa descritiva busca descrever as características de determinada amostra e no caso desta pesquisa busca a descrição dos dados, no período de 2018 e 2019 informadas pelo Ceará Sporting Club.

Serão adotados os procedimentos bibliográficos e documentais. O procedimento bibliográfico será utilizado para a construção da revisão bibliográfica (Vianna, 2001). Já o procedimento documental visa a coleta de dados acerca do desempenho da empresa e coleta de informações sobre a evidenciação e o cumprimento dos procedimentos na formação de atletas (GIL, 2008).

A pesquisa teve ainda natureza qualitativa, pois não utiliza procedimentos estatísticos para interpretar os dados de acordo com Martins e Theóphilo (2009).

O levantamento das informações referentes ao período de 2018 e 2019 se dará por uma pesquisa documental, sendo que tais informações serão coletadas junto ao site do próprio clube.

A escolha do período justifica-se pela importância da série A para os clubes de futebol brasileiro e a necessidade de maior investimento em jogadores para a permanência do clube, sendo o período referente ao acesso do clube à série A e o primeiro ano de continuidade na competição.

Os dados coletados no site do clube foram coletados em Balanço Patrimonial, DRE e Notas Explicativas referentes especificamente os dados de ativo total, ativo intangível, Atletas em formação, Direitos Econômicos e Notas Explicativas.

4. RESULTADOS

Nesse capítulo tratará da apresentação dos resultados obtidos na pesquisa.

4.1 Investimentos: Clube, Intangível e Atletas

A tabela 1 apresentará informações relacionadas a investimentos em intangível e em jogadores nos anos de 2018 e 2019

Tabela 1: Investimentos em intangível de atletas

	2018	2019	Evolução
Ativo Total	R\$ 13.827.216,37	R\$ 23.369.052,81	69,01%
Ativo Intangível	R\$ 3.815.375,14	R\$ 9.244.877,23	142,31%
Atletas em formação	R\$ 3.260.403,06	R\$ 4.263.811,10	30,78%
Direitos Econômicos	R\$ 533.333,33	R\$ 4.962.783,78	830,52%

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

De acordo com a tabela 1 observa-se que aumentou o capital investido no clube em 69,01%, representado pelo aumento do ativo total. Quanto ao intangível observa-se que o CSC aumentou o investimento em 142,31% para esse grupo de ativo. Os investimentos em atleta de base aumentaram em 30,78%. Além do alto crescimento em direito econômicos que teve um salto de aumento de 830,52% de acordo com as demonstrações financeiras apresentadas pelo CSC.

Os achados sinalizam mudanças no ativo intangível do clube que pode ser oriundo de uma revisão na forma de mensuração dos ativos intangíveis e dos passes de seus jogadores ou ter investido adquirido mais itens intangíveis de um ano para o outro. No que diz os direitos econômicos houveram contratações de jogadores onde houveram a compra do passe total ou parcial deles. Não sendo possível identificar em notas explicativas a causa do aumento do ativo intangível.

Na tabela 2 observa-se a representatividade dos valores investidos em atletas pelo CSC nos anos de 2018 e 2019.

Tabela 1: Investimentos em intangível de atletas

	2018	2019
Ativo Intangível/Ativo Total	27,59%	39,56%
Ativo Atleta/Ativo Total	27,44%	39,48%
Ativo Atleta/Ativo intangível	99,43%	99,80%

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

De acordo com os dados apresentados na tabela 2, o CSC aumentou a proporção do capital investido em atleta de um ano para o outro. Em 2018, apenas 27,59% do capital investido no clube era voltado para ativo intangível, no ano de 2019 esse investimento aumentou para 39,56%. Aumenta também os valores de atletas em formação em relação aos ativo total de 27,44% em 2018 para 39,48% no ano de 2019 o que não significa que houveram investimentos tanto na base de atletas como na compra de direitos econômicos de outros atletas. Provavelmente aumentaram esses investimentos na base e nos direitos por compra de passes de atletas visando a permanência na série A, além de outras ações podendo usar esses jogadores.

A proporção dos atletas no intangível, que engloba os atletas em formação e os direitos econômicos, aumentou de 99,43% em 2018 para 99,80% em 2019, indicando que o aumento observado de investimento em intangível foi predominantemente influenciado por investimento em atletas. Adicionalmente, ressalta-se que o clube adquiriu um software que amortizou de 2018 a 2019. E no que diz respeito a marca, não houve alteração de um ano para o outro.

4.1.1 Evidenciação de atletas de base em notas explicativas

Na tabela 3, mostra a composição de saldo do ano de 2019, da formação de atletas de base, mostra onde estão alocados os investimentos do clube, levando em consideração os atletas em formação da base. Nota-se que nas categorias de base de SUB-17 e SUB-20 onde estão mais de 80% do ativo intangível, ou seja, o investimento maior em intangível de base está ligado a atletas que já podem ser utilizados pelo time profissional ou serem negociados.

Tabela 3: Composição de saldo formação de atletas 2019

Categoria	Saldo (R\$)
SUB-15	809.191,66
SUB-17	1.618.622,31
SUB-20	1.835.997,13
TOTAL	4.263.811,10

Fonte: Balanço 2019 Ceará Sporting Club

Vale destacar, que como não há critérios rígidos quanto à evidenciação dos itens analisados de ativo intangível, fica difícil até a compreensão dos critérios abordados pelos clubes como metodologia de custeio para os direitos federativos, pois estes se encontram de forma muito discrepante nas demonstrações contábeis dos clubes. Em regra, de acordo com o manual de contabilidade para entidades esportivas (2017, p. 37), “o custo dos atletas profissionais se dá pelo custo de aquisição e sua depreciação preferencialmente de forma linear até atingir o valor de custo ou incorporação. Já as amortizações deverão ser amortizados pelo prazo de vigência dos contratos”.

Face ao exposto, a metodologia de custeio dos direitos federativos e sua apresentação nas demonstrações contábeis dos clubes não seguem uma forma padronizada, sendo sua confecção à vontade e alvedrio dos gestores, e reflete o amadorismo que está nas entranhas do futebol brasileiro. Assim, os estudos de como os clubes evidenciam os custos dos direitos federativos destaca a desorganização e a gestão quase que amadora do esporte no Brasil.

Vale destacar que o Ceará Sporting Club só divulgou esse detalhamento referente aos atletas em 2019, não foi observado as mesmas informações em 2018, indicando uma reformulação na apresentação das Demonstrações Financeiras que trouxe qualidade a informação divulgada.

4.2 Receitas do período

A tabela 4 apresenta a receita líquida do CSC relacionada a negociação de atleta com o intuito de observar a representatividade da receita de negociação de atleta para o clube.

Tabela 4: Negociações de atletas

	2018	2019	Evolução
Receita Líquida	R\$ 64.787.133,97	R\$ 98.064.403,59	51,36%
Negociação de atletas	R\$ 6.655.182,83	R\$ 14.792.000,00	122,26%
%Negociação de atleta/Rec.Líqu	10,27%	15,08%	

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Observa-se que a receita líquida do Ceará Sporting Club aumentou em 2019 em 51,36% em relação a 2018, que pode ter sido impactada por aumento nas receitas individuais de direito de transmissão, bilheteria em jogos oficiais, venda de camisas e materiais esportivos, negociação de jogadores.

A receita com negociação de atletas aumentou em 122,26% em 2019 se comparada a negociação em 2018. O motivo do aumento não foi divulgado nas notas explicativas, porém, houveram algumas negociações chaves para o crescimento dessa receita em 2019 que foram as vendas do jogador lateral esquerdo Felipe Jonatan pelo valor de R\$ 6 Milhões e o goleiro Everson por R\$ 4 Milhões ambos para a entidade esportiva do Santos Futebol Clube.

A representatividade da negociação dos atletas na receita líquida do clube em 2018 foi de 10,27% e em 2019 a representatividade aumentou 15,08%, indicando que parte do aumento de receita líquida de 2019 foi influenciado pela negociação de jogadores.

4.3 Observações quanto a Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Notas Explicativas

Observou-se uma melhora nas notas explicativas do Ceará Sporting Club após o segundo ano do clube na série A com relação a ativo intangível, especificamente atletas. Apresentando um detalhamento com uma composição com relação a investimento em atletas de base. Também houveram melhorias na questão de apresentação dos dados de um modo geral, com um layout diferenciado do que vinham sido apresentados nos anos anteriores

5. CONCLUSÃO

Este trabalho visou analisar a relevância de investimento em formação de atletas de base e direitos econômicos de atletas para o Ceará Sporting Club após o acesso a série A.

Obteve-se como resultado que no segundo ano de permanência na série A, onde do ativo total 39,56% estão no ativo intangível, onde o clube pretende ter seus investimentos a longo prazo motivado pela permanência na série A, investimentos esses em jogadores que aumentaram de 99,43% em 2018 para 99,80% em 2019, unindo os investimentos em atletas nas categorias de base quanto aos atletas profissionais do CSC o que mostra que o clube está empenhado no crescimento no número de atletas que sejam vinculados ao clube para que no futuro sejam parte de negociações tendo assim como consequência desse investimento uma maior receita líquida que foi composta por 15,08% de receita com negociação de jogadores em 2019. Conclui-se que o Ceará Sporting Club investiu mais tanto na formação de atletas de base quanto na aquisição de atletas após a permanência na série A. Destaca-se a visão do clube no longo prazo, com o aumento de investimento em categorias de base.

Como sugestões de pesquisas pode ser comparado a relevância de saldos de investimentos em jogadores de base e direitos econômicos do Fortaleza Esporte Clube e Ceará Sporting Club considerando o ano de acesso e o primeiro ano de permanência na série A.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Comissão de Pronunciamentos Contábeis - CPC (2010). Disponível em: <<http://www.cpc.org.br>>. Acesso em: 2020.

Conselho Deliberativo aprova balanço financeiro de 2019; Alvinegro registrou o maior superávit de sua história. Disponível em: <<https://www.cearasc.com//noticia/conselho-deliberativo-aprova-balanco-financieiro-de>>. Acesso em: 2020.

CURVINA, Vinícius Mascarenhas Guerra; NASCIMENTO, David Victor Rocha do. Custos dos direitos federativos nos clubes brasileiros. **XXI Congresso Brasileiro de Custos**. Natal, 17 a 19 de novembro de 2014.

Gil, A, C, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5, Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, J. C.; MAGALHÃES FILHO, P. A. O.; ALCÂNTARA, B. C. S. de. Do ócio ao negócio: a expansão da lógica de mercado no futebol de Pernambuco. In: IX COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE PODER LOCAL GESTÃO XXI, GESTÃO SOCIAL E GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO, 2003, Salvador. **Anais...**, Salvador, 2003.

HERNAN, ANDRÉ; SANTOS, GABRIEL DOS. **Santos paga o Ceará e anuncia a contratação do goleiro Everson; jogador aparece no BID**. <<https://globoesporte.globo.com/sp/santos-e-regiao/futebol/noticia/santos-paga-ceara-e-goleiro-everson-assina-contrato-por-quatro-anos.ghtml>> Acesso em: Junho/2020.

HITCHNER, J. R. **Financial Valuation: applications and Models**. 2º ed. John Wiley & Sons, Inc. 2006.

ISHIKAWA, Marcio Toshikazu; JÚNIOR, Vicente da Fonseca Bezerra; ISHIKURA, Edison Ryu. Transparência das Informações Contábeis Nos Clubes de Futebol. **IX Congresso Brasileiro de Custos**. São Paulo, 13 a 15 de outubro de 2002

LISZBINSKI, Bianca Bigolin; HANNECKER, Michelle Grubert dos Santos; BIRCK, Adriana Werch; OTT, Ernani. Custo de formação de atletas em entidades desportivas profissionais: um estudo sobre a aderência às normas contábeis. **XIX Congresso Brasileiro de Custos**. Bento Gonçalves, 12 a 14 de novembro de 2012.

Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas. Disponível em: <http://esporte.gov.br/secretaria/apfut/arquivos/manual_apfut_v1-1_spreads.pdf>. Acesso em: 2020.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THÉOPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MAYER, Rafael; MARTINS, Vanessa de Quadros; KRONBAUER, Clóvis Antônio. A evidencição de informações contábeis obrigatórias e voluntárias: um estudo em clubes de futebol brasileiros. **XXV Congresso Brasileiro de Custos**. Vitória, 12 a 14 de novembro de 2018.

MOTA, LUCAS. **Ceará muda de patamar no mercado e cresce mais de 3.000% com venda de jogadores.**

<[**Normas Brasileiras De Contabilidade ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.** Disponível em: <\[https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/ITG_2003_audiencia.pdf\]\(https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/ITG_2003_audiencia.pdf\)> Acesso em: Junho/2020.](https://www.opovo.com.br/esportes/futebol/times/ceara/2020/05/06/ceara-muda-de-patamar-no-mercado-e-cresce-mais-de-3-000--com-venda-de-jogadores.html#:~:text=Somente%20em%202019%2C%20o%20Cear%C3%A1,de%202018%20%C3%A9%20de%20122%25.> Acesso em: Junho/2020.</p>
</div>
<div data-bbox=)

ROWBOTTOM, N. **The application of intangible assey accounting and discretionary policy choices in the UK football industry**. British Accounting Review, v. 34, p. 335-255, 2002.

SANTOS, A. C. dos. BENTO, D. L. da S. RESENDE, A. L. **Abertura de Capitais: STIVA, CAÍQUE; LOURENÇO, LEONARDO; JORGE, THAÍS. Santos encerra novela, paga multa de Felipe Jonatan ao Ceará e anuncia lateral – esquerdo.** <<https://globoesporte.globo.com/ce/futebol/noticia/santos-paga-multa-de-felipe-jonatan-ao-ceara-e-lateral-esquerdo-e-do-peixe.ghtml>> Acesso em: Junho/2020.

Uma análise das possibilidades dos clubes de futebol brasileiros. 8º Congresso USP de iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, 28 e 29 julho de 2011.

VIANNA, Ilca. **Metodologia do Trabalho Científico. Um Enfoque Didático da Produção Científica**. [S. I.]: Pedagógica e Universitária, 2001.